



02/11/2016

Aprovação

[Handwritten signature]

CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.
Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2016

Handwritten signatures and initials:
Hane, Cedra, Cury, B. J.

ÍNDICE

Handwritten initials: Cg

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	Pág.
a. Enquadramento	05
b. Orientação Estratégica	07
c. Plano de Ações Propostas e medidas correspondentes	07
d. Medidas de carácter assistencial :	07
1. Continuidade na adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades das populações / Acessibilidade	08
2. “Clinical Governance”	08
3. Metodologia de Contratualização Interna	09
4. Articulação com as redes de cuidados de saúde primários e cuidados continuados integrados	09
e. Medidas de organização da produção/capacidade instalada:	
1. Contribuição para a Reforma/Reestruturação Hospitalar	11
2. Candidatura a Centros de Referência	11
f. Performance Histórica e Projetada	11
1. Evolução Assistencial	11
2. Evolução Económico-Financeira	11
2. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO	12
a. Missão	12
b. Visão	13
c. Valores	14
d. Análise do ambiente interno e externo (SWOT)	15
e. Objetivos estratégicos (Reforma Hospitalar)	16
3. PRODUÇÃO	18
4. DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS	27

Handwritten signatures and initials:
C. V. L. S. M.
H. A. V.
F. J.
C. J.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

a. Enquadramento

O Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., é um estabelecimento público do Serviço Nacional de Saúde, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial e natureza empresarial, criado pelo Decreto-lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, resultante da integração, por fusão, do Hospital de S. Francisco Xavier, SA, do Hospital de Egas Moniz, SA e do Hospital de Santa Cruz, SA.

O Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., tem como área de influência as freguesias de São Francisco Xavier, Santa Maria de Belém, Ajuda, Alcântara e Santo Condestável, do concelho de Lisboa, e o Concelho de Oeiras, abrangendo ainda a prestação de serviços diferenciados aos habitantes dos concelhos da Amadora e de Sintra, prestando cuidados de saúde, de acordo com os censos de 2011, a uma população de cerca de 993.000 habitantes.

É a referência para a área de Saúde Mental do concelho de Cascais e constitui-se como hospital de primeira linha para as freguesias do concelho de Lisboa e do concelho de Oeiras identificadas no parágrafo anterior.

Constitui para as especialidades Cardiológicas e Nefrológicas a última linha de referência não só para as Unidades C e D da Sub-Região de Lisboa, onde se insere, mas também de âmbito nacional.

Para a especialidade de Infeciologia, não tem área de influência definida, abrangendo toda a população.

É ainda referência direta para o Hospital Dr. José de Almeida (Cascais), e para o Hospital Dr. Fernando da Fonseca (Amadora – Sintra), na área da Neurocirurgia. Articula-se diretamente com os seguintes Centros de Saúde: Ajuda, Alcântara, Carnaxide, Cascais, Oeiras, Parede e Santo Condestável.

b. Orientação Estratégica

A continuidade do CHLO, como um dos grandes hospitais do país, passa inevitavelmente por garantir um futuro com sustentabilidade.

Só com o alcance dessa estabilidade poderão vir a ser assegurados e melhorados o nível assistencial e os elevados padrões de qualidade e diferenciação técnica, investigação e ensino ao nível dos melhores hospitais do SNS.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'C. Am', 'J. Am', and 'B. J'.

Nos últimos três anos foram implementadas diversas medidas, essencialmente focadas nos custos correntes, no sentido da melhoria dos níveis de eficiência, que potenciaram a utilização dos recursos instalados, acompanhados de significativas reduções nos mesmos.

Mas, apesar do esforço desenvolvido e do rigoroso acompanhamento das medidas implementadas que trouxeram resultados positivos, a sustentabilidade como garantia do futuro, obriga a encontrar alternativas mais estruturantes.

Para isso, propomos a implementação de um modelo de reestruturação mais abrangente, suportada em dois vectores:

- Medidas de carácter assistencial;
- Medidas de organização da produção/capacidade instalada

Se as primeiras estão revestidas de uma certa continuidade, já as segundas poderão ser consideradas inovadoras no CHLO. Estão focadas nos ganhos de centralização de alguns serviços, na rentabilização máxima da capacidade instalada de outros e reutilização de instalações que, de uma forma ou de outra, não estão a contribuir para a eficiência plena do CHLO.

Acreditamos que estas medidas podem vir a aumentar a performance assistencial mas deverão ser objeto de estudo e análise em estreita colaboração com a ARSLVT na medida em que envolvem a avaliação das reais necessidades/tendências e da capacidade disponível na ARSLVT, no âmbito da reorganização da oferta hospitalar (carteira de serviços disponível e desejável).

Por outro lado, o CHLO tem o máximo interesse na aposta em novas candidaturas para Centros de Referência – já é a Centro de Referência para as áreas de Epilepsia Refractária, Doenças Cardiovasculares: Cardiologia de “intervenção estrutural e Cardiopatias congénitas, Transplantes de Rim e Coração e Cirurgia do Reto - nas suas áreas de maior diferenciação e com melhores resultados.

c. Plano de Ações Propostas e medidas correspondentes

A elaboração deste Plano de Ações Propostas e medidas correspondentes, teve em consideração o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, pretende funcionar como uma ponte entre as diversas atividades desenvolvidas até ao momento e aquelas que se pretendem agora desenvolver, obedecendo aos domínios estratégicos definidos como fundamentais para a boa persecução dos objetivos atrás propostos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ces', 'Ces', 'Hau', and 'Ces'.

Não é de mais referir que esses objetivos – garantir a sustentabilidade económica e financeira do CHLO a médio longo prazo e assegurar a prestação assistencial com elevados padrões de qualidade e diferenciação técnica, investigação e ensino ao nível dos melhores hospitais do SNS – só poderão ser atingidos se assentes sobre os dois vectores anteriormente apontados.

Tratando-se de um processo complexo que envolve, numa primeira fase, o estudo, a avaliação das várias hipóteses e decisão final e numa segunda fase, adaptações e fusões de vários serviços mantendo o hospital em pleno funcionamento, tem por isso um tempo de execução longo.

d. Medidas de carácter assistencial

1. Continuidades na adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades das populações / Acessibilidade

No último triénio, foi possível enquadrar a procura e a espera nos limiares do clinicamente aceitável na generalidade das especialidades existentes no CHLO, com uma acentuada redução no tempo médio de espera para cirurgia.

No triénio 2015-2017 manter-se-á uma estratégia de recuperação das listas de espera nas especialidades mais críticas (Ortopedia, Cirurgia Vascular, Otorrinolaringologia e Neurocirurgia), de modo a permitir o tratamento atempado dos doentes e a redução dos custos para o CHLO, referente ao envio de cirurgias para o exterior.

O alargamento dos horários das consultas, a sua marcação por hora (e o seu cumprimento), a adesão ao programa de “Consulta a tempo e horas” permitiram reduzir o tempo de espera na área do ambulatório para um valor muito próximo do objetivo para esta área em 2013-2015.

Impacto esperado por esta medida em 2016 e 2017:

- Redução das listas de espera para níveis definidos como adequados.
- Resposta atempada aos doentes via CTH, com maior oferta de primeiras consultas.
- Cumprimento integral dos objetivos institucionais e dos objetivos contratualizados com a ARSLVT.



2. “Clinical Governance”

A Governação Clínica no CHLO tem como orientação principal garantir a eficácia clínica, com qualidade e segurança nos serviços prestados, numa perspectiva de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde.

Assim, os princípios orientadores de equipa de governação clínica traduzem-se nas seguintes medidas:

- Realização de auditorias clínicas, incluídas na contratualização interna com os serviços
- Atualização de Protocolos e cumprimento das Normas de Orientação Clínica, de acordo com a medicina baseada na evidência e emanados pela DGS
- Ensino e treino dos profissionais
- Identificação de áreas de risco, com dinamização da atividade da Comissão de Gestão de Risco através de ações de formação/sensibilização junto dos profissionais e da utilização de programa informático de reporte anónimo de situações de risco
- Escolha criteriosa, organização e reavaliação das atividades das equipas multidisciplinares ligadas à governação clínica
- Incremento da utilização de genéricos, com acompanhamento de farmacovigilância em áreas consideradas mais críticas
- Cultura de informação regular de dados e de transparência junto dos serviços
- Uniformização de Protocolos e procedimentos, com monitorização e responsabilização pelos resultados
- Divulgação das orientações e prioridades da Governação Clínica
- Envolvimento dos doentes e familiares através da análise sistemática das queixas, obrigatoriedade de consentimento informado escrito, e disponibilizar informação aos utentes sobre a atividade do CHLO

Impacto esperado:

- Melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados
- Criar ambiente de serviços de excelência

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'C. Silva', 'C. Costa', 'H. Almeida', 'D. P.', and 'C. J.'.

- Satisfação dos doentes
- Satisfação dos profissionais

3. Metodologia de Contratualização Interna

Obviamente, as medidas 1. e 2. acima apontadas terão que ser devidamente acompanhadas.

O CHLO tem vindo a incrementar os modelos de gestão previstos no Regulamento Interno que potenciam a descentralização e responsabilização ao nível produtivo, possibilitando a existência de níveis intermédios de gestão de acordo com a complexidade global e sectorial. Estes modelos, mais sofisticados, baseados em diretrizes mais rigorosas, às quais os serviços têm obrigação de se adaptar, permitem um acompanhamento sistemático suportado num de sistema de informação (Business Intelligence) que integra a informação necessária à gestão dos principais indicadores de nível de serviço e desempenho económico e financeiro.

Impacto esperado com esta medida até 2016:

- Correção atempada de desvios por parte da gestão de topo.
- Informação em cascata para os profissionais, dos níveis de cumprimento dos objetivos individuais.
- Reafecção em tempo adequado de recursos existentes.
- Melhor conhecimento e participação dos profissionais na avaliação do seu desempenho.

4. Articulação com as redes de cuidados de saúde primários e cuidados continuados integrados

O CHLO tem vindo a potenciar e a melhorar a sua articulação com os Centros de Saúde. Dando continuidade a um projeto já iniciado e para rentabilizar a capacidade instalada, será reforçada a colaboração em parceria com os Centros de Saúde nas áreas de Patologia Clínica e Gastroenterologia e iniciada a colaboração nas áreas de Anatomia Patológica e Imagiologia.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'C. Costa', 'H. Almeida', and others.

Por outro lado, estão estabelecidos contactos regulares e agendadas reuniões com os serviços de especialidades do CHLO com a Direcção Clínica do ACES de Oeiras.

Impacto esperado com esta medida até 2016:

- Estreitamento da relação entre o CHLO e os ACES da região
- Melhoria no acesso, ao conjunto de cuidados de saúde para as populações de referência do CHLO.
- Otimização dos recursos instalados na RSLV (instalações, humanos e financeiros).
- Melhoria da articulação clínica através do recurso à PDS, com consequente benefício para a qualidade dos cuidados ao doente, e redução dos custos por doente tratado.

e. Medidas de organização da produção/capacidade instalada

1. Contribuição para a Reforma/Reestruturação Hospitalar

Se, para o Triénio 2015-2017, o CHLO chegou a apresentar o Plano Estratégico tendo como objetivo principal o desenho de medidas estruturantes que passavam pela concentração dos três hospitais na área do HSFX, visando a melhor prestação de cuidados integrados, a sustentabilidade económico financeira da instituição e a contribuição para a reforma/reestruturação hospitalar, certo é que o cenário foi abandonado, por agora, pelos elevados custos de investimento.

Assim, O CHLO manterá os três hospitais atualmente existentes, apenas fará evoluir o HSC para Centro de Referência Cardio-Vascular.

Pela sua elevada diferenciação e conexão/interligação de patologias, manter-se-ão localizadas no HSC os serviços de Cirurgia Cardiorádica, Cardiologia de adultos, Cardiologia Pediátrica - às quais se poderá juntar a Cirurgia Vascular - com unidades de elevada diferenciação no diagnóstico e intervenção como o laboratório de Hemodinâmica, Arritmologia e Angiografia.

O HSC manteria os serviços de apoio indispensáveis ao seu bom funcionamento e seria apoiado por todas as especialidades clínicas do CHLO.

Neste cenário, os Serviços de Cardiologia Médica e de Cirurgia Cardíaca de adultos e crianças manteriam todas as valências atuais, com eventual maior diferenciação e aumento da capacidade de resposta, com o desenvolvimento de uma Unidade Integrada de Insuficiência Cardíaca e uma Unidade de Reabilitação Cardíaca.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'C. F. - 12', 'L. S. M.', 'H. M.', and 'C. J.'.

Acrescentar-se-ia, também, um programa piloto para o doente crónico cardíaco, com eventual pagamento por preço compreensivo por doente.

As excelentes instalações do Bloco Operatório e a reabertura de seis camas de Cuidados Intensivos, permitiriam aumentar a capacidade de resposta do Serviço de Cirurgia Cardíaca, e possibilitar o desenvolvimento da cirurgia vascular.

Destaque ainda para o reequipamento do sector de Cardiologia de Intervenção (UNICARV) no HSC que viu renovado e ampliado o seu espaço físico, tendo ainda ganho uma sala nova para o sector de Electrofisiologia (sala 3), orientada para a realização de actos de diagnóstico e terapêuticas ablativas em electrofisiologia e a renovação da segunda sala que datava de 1996, onde se realizavam actos de diagnóstico e terapêutica em Cardiologia de Intervenção Coronária e Estrutural melhorou-se, substancialmente, a qualidade e a quantidade dos cuidados de saúde prestados nesta área, agora suportado localmente com equipamento do sector de Imagiologia novo como sejam o AngioTC e a Ressonância Magnética, orientados para o estudo de patologia cardiovascular, mas também com ampla capacidade disponível para dar resposta a outras patologias dos diferentes territórios do corpo.

Neste cenário, o CHLO propõe-se, ainda, constituir-se como um polo de atracção do Turismo de Saúde no espaço europeu.

Impacto esperado por estas medidas, a partir de 2017:

- Melhoria da acessibilidade e conforto dos doentes por remodelação e concentração de todos os serviços numa única área hospitalar.
- Melhoria da dinâmica da gestão de camas, com rentabilização adequada da capacidade instalada.
- Melhoria do grau de satisfação dos profissionais, com harmonização das equipas clínicas e melhor articulação funcional entre os diferentes setores.
- Redução sustentada de custos.
- Otimização dos tempos e sua utilização de Bloco Operatório e dos gabinetes de Consulta Externa, com prolongamento de horários incluindo o sábado.
- Redução e melhor rentabilização dos recursos humanos existentes



2. Candidatura a Centros de Referência

O conceito de “Centro de Referência” no domínio da Saúde tem sido identificado, claramente, como uma prioridade estratégica e essencial para a modernização e consolidação da especialização clínica e defesa da qualidade das unidades hospitalares prestadoras de cuidados de saúde.

Como consequência da Diretiva 2011/24/EU, de 9 de março, do Parlamento Europeu relativa ao exercício dos direitos dos doentes em matéria de cuidados de saúde transfronteiriços, o sistema de saúde português necessitou de identificar e reconhecer oficialmente centros clínicos de elevada especialização, denominados por “Centros de Referência”, que possam vir a integrar as futuras Redes Europeias de Referência previstas na referida Diretiva.

Pelo Despacho nº 235-A/2015, de 8 de janeiro, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, sob proposta da Comissão Nacional para os Centros de Referência, definiu as áreas de intervenção prioritárias, posteriormente abertas a processos de candidatura.

Concluído o processo, já em 2016, o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental viu reconhecido, pelo Senhor Ministro da Saúde, enquanto Centro de Referência, as seguintes áreas de intervenção:

- Epilepsia Refratária
- Doenças Cardiovasculares: Cardiologia de "intervenção estrutural" | Cardiopatias congénitas
- Transplantes: Rim
- Oncologia de adultos: Cancro do Reto

Neste momento, estão abertas as candidaturas a Centro de Referência Europeu com o objetivo de se encontrar uma concentração especial de recursos, conhecimento, competências e experiência, baseada na prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade, acessíveis e custo-efectivo, podendo constituir-se como ponto focal não só para a formação e investigação, como também, para a disseminação da informação, conhecimento e avaliação.

3. Centros de Responsabilidade Integrada

Em 2016, o CHLO pretende negociar a candidatura de alguns dos seus serviços, nomeadamente daqueles que são Centros de Referência, a projetos-piloto de Centros de Responsabilidade Integrada no SNS, os quais permitirão reformar a organização interna do Centro Hospitalar para se obter maior

Handwritten signatures and initials in blue ink.

eficiência, responder aos objetivos estratégicos da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde, da garantia do acesso e da sustentabilidade do SNS, transformando a instituição hospitalar numa organização adaptada à modernidade, competitiva num mercado global e efetiva na criação de valor para os utentes e sociedade.

f. Performance Histórica e Projetada (assistencial económica-financeira)

1. Evolução assistencial

2012-2014

O CHLO tem vindo a apresentar um elevado grau de cumprimento do Contrato Programa no que se refere às principais linhas de produção e indicadores de desempenho assistencial e uma grande consistência, ainda com tendência em alta, ao nível do nº de Doentes Saídos, Consultas e Cirurgias efetuadas, respondendo de uma forma adequada às solicitações da área de influência.

Concretamente:

Produção	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/10
Nº Doentes Saídos	29.361	29.422	28.792	28.018	27.221	27.198	-7,4%
Nº Consultas	449.821	452.799	463.482	472.032	465.802	462.107	2,7%
Nº Cirurgias	23.719	23.620	24.669	23.878	22.697	23.743	0,1%

De realçar que o decréscimo de 7,4% verificado no Nº de Doentes Saídos, resulta de um ajustamento ao nível da contratualização com a ARSLVT, por ajustes nas áreas de referência, e não por incapacidade de produção do CHLO.

2015-2017

Haverá que sustentar alguma da tendência em baixa, já que um dos grandes desafios que se apresentam ao CHLO é atender toda a procura, com excelência de serviços e em tempo adequado.

Handwritten signatures and initials:
Cuer
L...
H...
D...
C...

Produção	2014	2015	2016	2017
Nº Doentes Saídos	27.221	27.198	27.808	27.808
Nº Consultas	465.802	462.107	469.542	469.542
Nº Cirurgias	22.697	23.743	24.276	24.276

Assim, propõe-se, para 2016 e 2017, registar 27.808 Doentes Saídos e 469.542 Consultas, o que representa um acréscimo de 2,2% e 1,6%, respectivamente. O CHLO tem capacidades para aumentar o número anual de cirurgias, mas o resultado ficará dependente da adequação dos recursos médicos na área de cirurgia e anestesia.

2. Evolução Económico-Financeira

2010 - 2015

A evolução registada ao nível dos custos operacionais tem sido, de facto, altamente favorável ao CHLO, registando-se um decréscimo global de cerca de 21%, entre 2010 e 2015.

Unidade: Milhões de euros

Rubricas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/10
Consumos	98,2	94,6	77,3	77,1	72,6	76,1	-22,5%
FSEs	35,5	32,9	29,2	27,5	26,1	26,8	-24,5%
Desp. com Pessoal	119,7	106,6	99,8	103,6	100,6	101,1	-15,5%
Outros Custos Operac.	12,4	10,6	10,0	8,3	7,4	7,1	-42,7%
Custos Operac. Totais	265,8	244,7	216,3	216,5	206,7	211,1	-20,6%

Uma nota para justificar o crescimento de 3,5 milhões na rubrica de Consumos, entre 2014 e 2015. Apesar das medidas no sentido de levar à redução da despesa com o medicamento, certo é que os medicamentos inovadores introduzidos no mercado em 2015 e, bem assim, os novos dispositivos médicos, com justificados ganhos em saúde, levaram a este resultado.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Por outro lado, a evolução ao nível dos proveitos operacionais tem vindo a ser desfavorável ao CHLO, na medida em que os mesmos registaram uma variação negativa na ordem dos 10%.

Unidade: Milhões de euros

Rubricas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/10
Prestações de Serviços	213,9	200,4	196,0	200,3	195,1	200,7	-6,2%
Outros Prov. Operac.	13,5	15,2	11,1	16,5	4,8	3,6	-73,3%
Proveitos Operac. Totais	227,4	215,6	207,1	216,8	199,9	204,3	-10,2%

Mesmo com o acentuado decréscimo ao nível dos proveitos, só assim, foi possível transitar de uma situação de EBITDA negativo em 26 milhões (2010) para cerca de 0,5 milhões positivos (2015).

O capital estatutário é detido pelo Estado Português e foi fixado no Mapa II do Anexo I do Decreto-Lei nº 233/2005, de 29 de Dezembro em 126.860.000,00 euros. Pelo aumento de capital registado e realizado em conformidade com o despacho nº 3016-B/2015 de 24 de Março de 2015, em 6.433.333,33 euros, perfaz 133.293.333,33 euros.

De referir a inexistência de passivo remunerado.

Para finalizar, será interessante efetuar a sobreposição destes indicadores - também traduzidos num enorme decréscimo do número de profissionais em serviço - com o nível da produção assistencial, acima evidenciado e concluir acerca dos níveis de produtividade do CHLO.

Com efeito, enquanto aquela (produção assistencial) se mantém com tendência em alta o número de profissionais continua a decrescer, revelador do bom funcionamento e da recuperação global dos índices de produtividade.

Nº de efectivos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/10
Médicos*	674	652	610	571	522	502	-25,5%
Enfermeiros	1.390	1.353	1.289	1.231	1.207	1.235	-11,2%
Total Funcionários CHLO	4.331	4.203	4.058	3.863	3.679	3.787	-12,6%

*Não inclui Internato

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Previsão 2016 -2017

Tendo em consideração o plano de ações proposto e as correspondentes medidas, prevê-se que o seu grande impacto não ocorrerá de imediato.

De uma forma global, adianta-se que, excetuando a Despesa com o Pessoal os Custos Operacionais manter-se-ão constantes para o próximo biénio, fruto do enorme esforço desenvolvido e do rigoroso acompanhamento das medidas implementadas que trouxeram os resultados muito satisfatórios, acima descritos.

GASTOS OPERACIONAIS/VOLUME DE NEGÓCIOS COMUNICAÇÕES, DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO E ALOJAMENTO

(milhares de euros)

PRC	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2016/2010	2016/2015	2016/2014
	proposta	projeção da execução	execução					Var %	Var %	Var %
CMVMC	75.995,5	76.089,2	72.561,3	77.050,6	77.320,0	94.645,7	98.246,8	-22,6%	-0,1%	4,7%
FSE	26.738,9	26.808,6	26.139,4	27.481,2	29.240,0	32.909,8	35.476,1	-24,6%	-0,3%	2,3%
Deslocações/Estadas	12,3	12,3	19,7	9,2	8,1	12,2	20,1	-38,5%	0,0%	-37,5%
Ajudas de custo	13,0	13,0	9,6	3,4	4,7	12,7	11,9	8,8%	0,0%	34,5%
Comunicações	203,4	203,4	255,0	323,6	427,0	464,8	593,0	-65,7%	0,0%	-20,2%
Gastos com pessoal	104.917,3	101.055,7	100.634,1	103.632,1	99.814,6	106.556,6	119.732,0	-12,4%	3,8%	4,3%
Total Gastos	207.651,6	203.953,5	198.814,5	208.160,7	206.339,1	234.067,4	253.413,7	-18,1%	1,8%	4,4%
Volume Negócios	189.767,4	202.374,5	197.577,8	214.379,9	205.538,1	213.946,6	226.015,3	-16,0%	-6,2%	-4,0%
Peso dos Gastos no VN (%)	109,4%	100,8%	100,6%	97,1%	100,4%	109,4%	112,1%	-2,4%	8,6%	8,7%

No que se refere à Despesa com o Pessoal, ainda que se estimem reduções no número de efetivos face ao início da década, os acréscimos serão, em alguns setores, de grande monta derivados dos aumentos pelas correções que decorrem da aplicabilidade das decisões legislativas e demais orientações da Tutela; contratação de 10 Enfermeiros (pedidos efectuados - Plataforma ACSS em Maio de 2016); contratação de 29 Médicos (passagem de Internos a Especialistas); concursos a decorrer - 12 Vagas de carenciados e contratação de 20 assistentes Operacionais (pedidos efectuados - Plataforma ACSS em Novembro de

2015, 2 Técnicos Superiores (pedidos efectuados - Plataforma ACSS – 1 em Novembro de 2015 e 1 Março 2016).

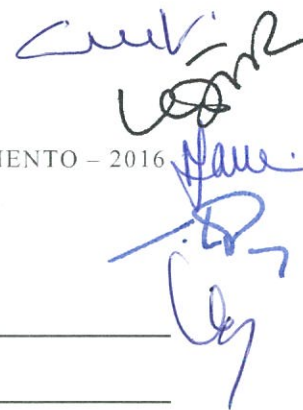
Nº de efectivos	2016	2017
Médicos	535	535
Enfermeiros	1.252	1.252
Total Funcionários CHLO	3.768	3.768

*Não inclui Internato

(valores em euros)

	2016	2015	2014	2016/2015	2016/2014
	proposta	projeção da execução	execução	valor %	valor %
EBITDA	-15.952.285,75	352.903,63	570.843,28	-4620,3%	-2894,5%

Embora com um contínuo empenho no controlo e contenção de custos e da receita no âmbito do Contrato Programa 2016, os valores de convergência não contemplados em 2016 e 2017 refletem uma previsão de EBITDA no valor -15,9 milhões de euros para o exercício económicos de 2016 e -17,4 milhões de euros para 2017.



2. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

a. Missão

O CHLO tem como **missão** a prestação de cuidados de saúde a todos os cidadãos no âmbito das responsabilidades e capacidades das Unidades Hospitalares que o integram, dando execução às definições de política de saúde a nível nacional e regional, aos planos estratégicos e decisões superiormente aprovados.

Intervém de acordo com as áreas de influência e redes de referência, cumprindo os contratos – programa celebrados, em articulação com as instituições integradas na rede de prestação de cuidados de saúde.

O CHLO desenvolve ainda atividades complementares como as de ensino pré e pós-graduado, investigação e formação, submetendo-se à regulamentação de âmbito nacional que rege a matéria dos processos de ensino - aprendizagem no domínio da saúde, sem prejuízo da celebração de contratos para efeitos de organização interna, repartição do investimento e compensação dos encargos que forem estipulados.

Nestas suas atividades, o CHLO estabelece ligação e atividades partilhadas com outras instituições de Saúde e de Ensino, em ações de complementaridade.

b. Visão

Na sua **visão**, o CHLO preocupa-se em ser reconhecido, pelo cidadão em geral, como uma unidade de prestação de cuidados de saúde humanizados, de qualidade e em tempo oportuno, que promova o desenvolvimento de áreas de diferenciação e de referência na prestação de cuidados de saúde.

Da mesma forma, preocupa-se que o acionista o reconheça, como uma organização em que o aumento da eficiência e eficácia, num quadro de equilíbrio económico e financeiro sustentável é uma realidade, sem descorar a:

- Implementação de projetos de prestação de cuidados de saúde em ambulatório e ao domicílio, para minimizar o impacto da hospitalização;
- Promoção da investigação clínica;
- Formação profissional pré e pós graduada.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

c. Valores

No desenvolvimento de todas as suas atividades, o CHLO rege-se pelos seguintes valores:

- Humanização e não discriminação;
- Respeito pela dignidade individual de cada doente;
- Promoção da saúde na comunidade;
- Atualização face aos avanços da investigação e da ciência;
- Competência técnico-profissional;
- Ética profissional;
- Promoção da multidisciplinaridade;
- Respeito pelo ambiente.

d. Análise do ambiente interno e externo (SWOT)

Pontos Fortes • Centro de Referência, nas áreas de Epilepsia refractária, Doenças Cardiovasculares (Cardiologia de "intervenção estrutural" e Cardiopatias congénitas), Transplante de Rim e Oncologia de adultos / Cancro do Reto • Especialização noutras áreas de excelência: Neurocirurgia e Oto-Neurocirurgia, Infecçiology, Reumatologia, pneumologia • Aplicação Clínica da inovação tecnológica • Vias verdes (AVC, Trauma, Coronária e Sepsis) • Investigação Clínica • Boa imagem junto dos utentes • Boa localização geográfica • Recursos Humanos altamente qualificados • Formação pré e pós graduada	Pontos Fracos • Degradação de algumas Instalações e desadaptação de outras para as funções a que se destinam • Dispersão geográfica por 3 pólos assistenciais hospitalares • Dificuldade na resolução da lista de espera em algumas especialidades cirúrgicas: Ortopedia, ORL, Cirurgia Vascular, oftalmologia • Carência de médicos especialistas em várias especialidades • Fraca autonomia na gestão hospitalar
Oportunidades	Ameaças

Handwritten signatures and initials in blue ink.

• Novas linhas de Financiamento nos Centros de Referência (CR) • Candidatura dos CR à rede Europeia • Criação de Novos Centros de Referência noutras áreas clínicas de elevada diferenciação • Desenvolvimento de técnicas na área de Imagiologia (diagnóstico e intervenção) • Desenvolvimento da gestão de risco clínico na área da qualidade • Acreditação de Serviços Clínicos • Protocolos Institucionais na área da formação e investigação • Aproximar o Hospital da comunidade através de iniciativas do Departamento de Qualidade e com os ACES da região • Liberalização das redes de referenciação	• Saída de Profissionais para outras unidades hospitalares • Dificuldade de renovação do quadro médico muito envelhecido por carência de especialistas em várias áreas • Indefinição de carreiras médicas • Contexto Económico desfavorável • Envelhecimento da população assistida pelo hospital • Deficiente resposta dos cuidados continuados • Ausência de modelo organizacional de suporte ao aumento das doenças crónicas • Inovação terapêutica e tecnológica de elevado preço com insuficiente fint² • Insuficiente Orçamento para Inv²
---	---

e. Objetivos estratégicos (Reforma Hospitalar)

Eixo 1 – Reforma Hospitalar (pré-definido)

Acção I - Ajustamento de camas de agudos;

Acção II - Ajustamento de Recursos Humanos;

Acção III - Desenvolvimento/Actualização dos Sistemas de Informação;

Acção IV - Desenvolver o Departamento da Qualidade;

Acção V - Acreditação de todos os Serviços Clínicos do CHLO num horizonte temporal de 3 anos;

Acção VI - Potenciar o Modelo de Governação;

Acção VII - Melhoria dos indicadores de acesso;

Acção VIII - Candidaturas a Centros de Referência nas áreas de maior competência;

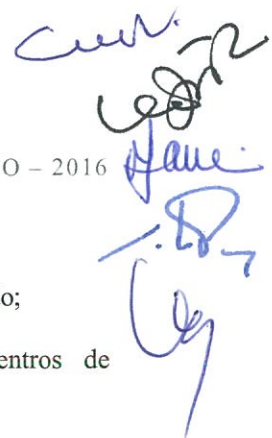
Acção IX - Candidatura dos Centros de Referência à rede Europeia de Referenciação.

Eixo 2 – Negociar com a ARSLVT

Acção I - Centralização da actividade assistencial dos doentes oncológicos de Cascais no CHLO;

Acção II - Ajustamento das linhas de produção à real capacidade do CHLO;

Acção III - Alargamento da actuação com outros protocolos de internalização de MCDT's;



Acção IV - Melhorias na articulação com os ACES com especial ênfase nos cuidados de transição;

Acção V - Implementação de projectos-piloto de alguns Serviços Clínicos para Centros de Responsabilidade Integrada.

Eixo 3 – Rentabilizar/reorganizar a capacidade instalada

Acção I - Rentabilização das salas de Bloco Operatório;

Acção II - Rentabilização da utilização dos Gabinetes de Consulta, com extensão de horários;

Acção III - Alargamento do horário de funcionamento da Imagiologia;

Acção IV - Adequação da lotação às reais necessidades, dentro de um modelo de funcionamento dinâmico e atendendo ao desenvolvimento dos cuidados médicos em ambulatório;

Acção V - Incentivar a Cirurgia de Ambulatório.

Eixo 4 – Medidas de bom controlo de gestão

Acção I - Promoção de acções internas conducentes à maximização das receitas próprias;

Acção II - Promoção de medidas para a boa utilização de medicamentos e dispositivos médicos;

Acção III - Revisão dos FSE, no maior rigor:

- Controlo de Consumos;
- Melhoria dos consumos hídricos e energéticos;
- Renegociação de Contractos em modelo colaborativo com outras instituições;
- Externalização da Esterilização;
- Centralização das cozinhas com fusão das três existentes;
- Centralização dos armazéns com fusão dos dez actuais;

Acção IV - Reorganização da estrutura RH/ adequação e ajustamento das competências às reais necessidades;

Acção V - Respeitar as redes de referência aprovadas;

Acção VI - Controlo rigoroso do cumprimento dos Contractos Programa.

Eixo 5 – Necessidades de investimento (2015-2017)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'C. V. Costa', 'H. Ave', and 'J. D. 7'.

Acção I - Optimizar espaço nobre, nas áreas clínicas dos edifícios do CHLO e promover as obras de reestruturação e relocação dos serviços de Psiquiatria, Infecçiology e Dermatologia;

Acção II - Ampliação e reestruturação da UCI polivalentes do HSFX

Acção III - Aquisição de novo ou actualização de equipamentos médicos tecnologicamente mais avançados que permitam garantir cuidados médicos altamente diferenciados e em segurança;

Acção IV - Investir nas TIC enquanto factor de sustentabilidade e bom governo para ter Informação mais rápida, mais fiável e a menor custo.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'conf.', 'Ced', 'Hau', and 'Vag'.

3. PRODUÇÃO

Handwritten signatures and initials:
C. Ferreira
V. S.
H. Almeida
B. S.
O. J.

Q 14 Lotação Praticada no Internamento

Instituições	Lotação Praticada				
	December 2014	December 2015	December 2016		
	Acompanhame	Contratualizaçã	Contratualizaçã	Contratualizaçã	Contratualizaçã
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)
Especialidades Médicas		371	373	376	376
Cardiologia					
Cardiologia Pediátrica					
Dermato-Venereologia					
Doenças Infecciosas (Infecologia)					
Endocrinologia e Nutrição					
Gastroenterologia					
Hematologia					
Hematologia Clínica					
Hidrologia					
Imuno-alergologia					
Medicina Física e Reabilitação					
Medicina Interna					
Medicina Nuclear					
Nefrologia					
Neonatologia					
Neurologia					
Oncologia Médica					
Oncologia Médica					
Pediatria		21	21	21	21
Psiquiatria e Abuso de Substâncias		25	25	25	25
Agudos		25	25	25	25
Alcoologia					
Toxicodependência					
Curta Duração					
Residentes					
Psiquiatria Forense					
Reabilitação Psicossocial (R.P.)					
R.P. - Treino de Autonomia					
R.P. - Apoio Moderado					
R.P. - Autônomo					
Reabilitação Psicossocial na Comunidade					
R.P.C. - Treino de Autonomia					
R.P.C. - Apoio Máximo					
R.P.C. - Apoio Moderado					
R.P.C. - Autônomo					
Pneumologia					
Reumatologia					
Unidade de Transplante de Medula					
Especialidades Cirúrgicas		368	341	353	353
Angiologia e Cirurgia Vascular					
Cirurgia Cardio-Torácica					
Cirurgia da Cabeça e Pescoço					
Cirurgia Geral					
Cirurgia Maxilo-Facial					
Cirurgia Pediátrica					
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética					
Estomatologia					
Ginecologia					
Ginecologia - Obstetrícia					
Neurocirurgia					
Obstetrícia		45	45	45	45
Oftalmologia					
Ortopedia					
Otorrinolaringologia					
Queimados					
Radioncologia - Braquiterapia					
Urologia					
Total de Camas Neutras					
U. Cuidados Intermédios					
U.C.I.		64	65	66	66
U.C.I. Cirurgia		15	17	17	17
U.C.I. Médicos					
U.C.I. Coronários		6	5	6	6
U.C.I. Pediatria					
U.C.I. Polivalente		16	16	16	16
U.C.I. Outra		13	13	13	13
U.C.I. Recém Nascidos		14	14	14	14
Berçário		28	28	28	28
Quartos Particulares					
Cuidados Paliativos (Hospital)					
Cuidados Paliativos na Rede					
Lar de Doentes					
Sub-Total UCI e UC Intermédios	0	64	65	66	66
Sub-Total Especialidades Médicas	0	371	373	376	376
Sub-Total Especialidades Cirúrgicas		368	341	353	353
TOTAL (s/ Berçário, Quartos Particulares, Lar Doentes e Cuidados	0	803	779	795	795

Handwritten signatures and initials:
Cuepa
Coêr
Hau
-B-7
Vey

Q 18 Consultas Externas

Instituições Hospitalar, EPE - Agr.

	Acompanhamento					
	December 2014	December 2014	December 2014	December 2015	December 2015	December 2015
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)
	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta
Anestesiologia	8.574	2.359	10.933	8.833	2.093	10.926
Angiologia e Cirurgia Vascular	1.765	4.051	5.816	1.836	4.184	6.020
Cardiologia	6.032	26.044	32.076	6.288	25.648	31.936
Cardiologia Pediátrica	2.009	3.857	5.866	2.107	3.852	5.959
Cirurgia Cardio-Torácica	884	3.466	4.350	929	3.500	4.429
Cirurgia Geral	6.395	22.424	28.819	6.676	22.390	29.066
Cirurgia Plástica e Reconstrução	2.438	6.836	9.274	2.501	6.854	9.355
Dermato-Venereologia	7.944	8.326	16.270	8.442	8.088	16.530
Total - Infecçiology	1.899	8.892	10.791	2.000	8.832	10.832
Infecçiology - Doentes com V	104	6.877	6.981	101	6.718	6.819
Infecçiology - Outros Doentes	1.795	2.015	3.810	1.899	2.114	4.013
Endocrinologia e Nutrição	2.751	15.029	17.780	2.787	14.820	17.607
Estomatologia	3.772	8.961	12.733	4.011	8.833	12.844
Gastroenterologia	2.809	6.391	9.200	2.904	6.290	9.194
Genética Médica	193	345	538	208	353	561
Ginecologia	2.535	3.270	5.805	2.682	3.207	5.889
Hematologia Clínica	1.005	6.145	7.150	1.050	6.112	7.162
Imuno-alergologia	674	2.178	2.852	705	2.200	2.905
Imuno-hemoterapia	540	2.314	2.854	543	2.373	2.916
Medicina Física e Reabilitação	2.662	6.807	9.469	2.778	6.618	9.396
Medicina Interna	3.394	23.677	27.071	3.614	24.326	27.940
Nefrologia	1.896	18.291	20.187	2.030	18.415	20.445
Neurocirurgia	4.010	7.109	11.119	4.200	7.279	11.479
Neurologia	2.712	7.912	10.624	2.811	7.838	10.649
Obstetrícia	4.657	4.513	9.170	4.875	4.463	9.338
Oftalmologia	9.685	23.179	32.864	11.200	23.800	35.000
Oncologia Médica	1.350	24.429	25.779	1.436	24.371	25.807
Ortopedia	5.789	9.807	15.596	5.865	9.677	15.542
Otorrinolaringologia	5.895	17.895	23.790	6.249	18.342	24.591
Pediatria	2.024	6.126	8.150	2.140	6.226	8.366
Pneumologia	1.901	9.151	11.052	1.964	9.034	10.998
Psiquiatria Total	2.480	24.751	27.231	2.580	25.108	27.688
Na Instituição	374	1.594	1.968	383	1.522	1.905
Psiquiatria (Inst)	374	1.594	1.968	383	1.522	1.905
Saúde Mental na Comunidade	1.002	14.440	15.442	1.013	14.737	15.750
SMC - Psiquiatria	1.002	14.440	15.442	1.013	14.737	15.750
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1.104	8.717	9.821	1.184	8.849	10.033
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1.104	8.717	9.821	1.184	8.849	10.033
Reumatologia	1.662	9.824	11.486	1.747	10.002	11.749
Urologia	2.683	8.412	11.095	2.589	8.654	11.243
Consultas a pessoal (Medicina)	103	1.299	1.402	115	1.314	1.429
Outras	148	26.462	26.610	133	26.623	26.756
Psicologia	1.102	9.878	10.980	1.169	10.229	11.398
Apoio Nutricional e Dietética	1.579	4.790	6.369	1.654	4.589	6.243
Total Consultas Médicas	105.270	360.532	465.802	110.828	361.719	472.547
Consultas por Pessoal não Médico	2.681	14.668	17.349	2.823	14.818	17.641
TOTAL	107.951	375.200	483.151	113.651	376.537	490.188

Supl. Coord.
Ham.
T. B.
Log

Q 18 Consultas Externas

Instituições

	Contratualização		
	December 2016	December 2016	December 2016
	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)
	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta
Anestesiologia	8.995	2.524	11.519
Angiologia e Cirurgia Vascular	2.592	5.093	7.685
Cardiologia	5.807	25.130	30.937
Cardiologia Pediátrica	2.115	3.974	6.089
Cirurgia Cardio-Torácica	947	3.424	4.371
Cirurgia Geral	6.004	21.395	27.399
Cirurgia Plástica e Reconstrução	2.678	6.869	9.547
Dermato-Venereologia	7.739	8.172	15.911
Total - Infecçiology	1.973	10.135	12.108
Infecçiology - Doentes com V	204	8.424	8.628
Infecçiology - Outros Doentes	1.769	1.711	3.480
Endocrinologia e Nutrição	3.015	15.202	18.217
Estomatologia	4.042	8.701	12.743
Gastroenterologia	2.842	6.690	9.532
Genética Médica	180	255	435
Ginecologia	2.842	4.256	7.098
Hematologia Clínica	1.078	6.936	8.014
Imuno-alergologia	578	2.639	3.217
Imuno-hemoterapia	679	1.900	2.579
Medicina Física e Reabilitação	2.801	7.048	9.849
Medicina Interna	3.360	20.927	24.287
Nefrologia	1.941	17.984	19.925
Neurocirurgia	4.169	7.430	11.599
Neurologia	2.894	8.337	11.231
Obstetrícia	4.994	4.556	9.550
Oftalmologia	7.457	19.435	26.892
Oncologia Médica	1.382	24.451	25.833
Ortopedia	5.839	10.587	16.426
Otorrinolaringologia	7.381	17.333	24.714
Pediatria	2.098	6.470	8.568
Pneumologia	2.158	9.920	12.078
Psiquiatria Total	2.645	23.789	26.434
Na Instituição	473	1.536	2.009
Psiquiatria (Inst)	473	1.536	2.009
Saúde Mental na Comunidade	1.102	13.998	15.100
SMC - Psiquiatria	1.102	13.998	15.100
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1.070	8.255	9.325
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1.070	8.255	9.325
Reumatologia	1.896	8.924	10.820
Urologia	2.966	7.552	10.518
Consultas a pessoal (Medicina)	162	925	1.087
Outras	232	24.663	24.895
Psicologia	1.143	8.400	9.543
Apoio Nutricional e Dietética	1.521	4.504	6.025
Total Consultas Médicas	108.481	353.626	462.107
Itas por Pessoal não Médico	2.664	12.904	15.568
TOTAL	111.145	366.530	477.675

Handwritten signatures and initials:
C. Costa
H. Almeida
D.7
C. Silva

Q 18 Consultas Externas

Instituições

	December 2016 Acumulado (Ano N)	December 2016 Acumulado (Ano N)	December 2016 Acumulado (Ano N)
	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta
Anestesiologia	8.952	2.511	11.463
Angiologia e Cirurgia Vascular	2.862	5.039	7.901
Cardiologia	5.863	25.371	31.234
Cardiologia Pediátrica	2.234	4.197	6.431
Cirurgia Cardio-Torácica	937	3.388	4.325
Cirurgia Geral	6.544	22.542	29.086
Cirurgia Plástica e Reconstrução	2.574	6.603	9.177
Dermato-Venereologia	8.202	8.086	16.288
Total - Infecçiology	1.952	10.028	11.980
Infecçiology - Doentes com V	202	8.335	8.537
Infecçiology - Outros Doentes	1.750	1.693	3.443
Endocrinologia e Nutrição	3.032	14.037	17.069
Estomatologia	4.031	8.678	12.709
Gastroenterologia	2.812	6.620	9.432
Genética Médica	178	252	430
Ginecologia	3.012	4.288	7.300
Hematologia Clínica	1.080	6.945	8.025
Imuno-alergologia	758	2.112	2.870
Imuno-hemoterapia	672	2.511	3.183
Medicina Física e Reabilitação	2.771	6.974	9.745
Medicina Interna	3.504	21.950	25.454
Nefrologia	1.984	18.382	20.366
Neurocirurgia	4.102	7.098	11.200
Neurologia	2.709	7.803	10.512
Obstetrícia	4.947	4.513	9.460
Oftalmologia	10.156	20.023	30.179
Oncologia Médica	1.371	24.263	25.634
Ortopedia	6.289	10.507	16.796
Otorrinolaringologia	7.621	17.897	25.518
Pediatria	2.080	6.414	8.494
Pneumologia	2.135	9.815	11.950
Psiquiatria Total	2.698	24.285	26.983
Na Instituição	468	1.520	1.988
Psiquiatria (Inst)	468	1.520	1.988
Saúde Mental na Comunidade	1.115	14.164	15.279
SMC - Psiquiatria	1.115	14.164	15.279
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1.115	8.601	9.716
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1.115	8.601	9.716
Reumatologia	2.140	9.373	11.513
Urologia	3.244	7.882	11.126
Consultas a pessoal (Medicina)	160	915	1.075
Outras	230	24.404	24.634
Psicologia	1.143	8.400	9.543
Apoio Nutricional e Dietética	1.521	4.504	6.025
Total Consultas Médicas	113.836	355.706	469.542
Itas por Pessoal não Médico	2.664	12.904	15.568
TOTAL	116.500	368.610	485.110

Handwritten signatures and initials:
Lup
C. D. R.
Hau
T. B. 7
leg

Q 18 Consultas Externas

Instituições

	December 2016 Acumulado (Ano N+1)	December 2016 Acumulado (Ano N+1)	December 2016 Acumulado (Ano N+1)
	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta
Anestesiologia	8.952	2.511	11.463
Angiologia e Cirurgia Vascular	2.862	5.039	7.901
Cardiologia	5.863	25.371	31.234
Cardiologia Pediátrica	2.234	4.197	6.431
Cirurgia Cardio-Torácica	937	3.388	4.325
Cirurgia Geral	6.544	22.542	29.086
Cirurgia Plástica e Reconstrução	2.574	6.603	9.177
Dermato-Venereologia	8.202	8.086	16.288
Total - Infecçiology	1.952	10.028	11.980
Infecçiology - Doentes com V	202	8.335	8.537
Infecçiology - Outros Doentes	1.750	1.693	3.443
Endocrinologia e Nutrição	3.032	14.037	17.069
Estomatologia	4.031	8.678	12.709
Gastroenterologia	2.812	6.620	9.432
Genética Médica	178	252	430
Ginecologia	3.012	4.288	7.300
Hematologia Clínica	1.080	6.945	8.025
Imuno-alergologia	758	2.112	2.870
Imuno-hemoterapia	672	2.511	3.183
Medicina Física e Reabilitação	2.771	6.974	9.745
Medicina Interna	3.504	21.950	25.454
Nefrologia	1.984	18.382	20.366
Neurocirurgia	4.102	7.098	11.200
Neurologia	2.709	7.803	10.512
Obstetrícia	4.947	4.513	9.460
Oftalmologia	10.156	20.023	30.179
Oncologia Médica	1.371	24.263	25.634
Ortopedia	6.289	10.507	16.796
Otorrinolaringologia	7.621	17.897	25.518
Pediatria	2.080	6.414	8.494
Pneumologia	2.135	9.815	11.950
Psiquiatria Total	2.698	24.285	26.983
Na Instituição	468	1.520	1.988
Psiquiatria (Inst)	468	1.520	1.988
Saúde Mental na Comunidade	1.115	14.164	15.279
SMC - Psiquiatria	1.115	14.164	15.279
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1.115	8.601	9.716
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1.115	8.601	9.716
Reumatologia	2.140	9.373	11.513
Urologia	3.244	7.882	11.126
Consultas a pessoal (Medicina)	160	915	1.075
Outras	230	24.404	24.634
Psicologia	1.143	8.400	9.543
Apoio Nutricional e Dietética	1.521	4.504	6.025
Total Consultas Médicas	113.836	355.706	469.542
Consultas por Pessoal não Médico	2.664	12.904	15.568
TOTAL	116.500	368.610	485.110

Handwritten notes:
Cesep - R
Cesep
Hau
- 1.07
Veg

	Contratualização					
	December 2016 Estimado (Ano N-1) Produção Total	December 2016 Estimado (Ano N-1) Produção SNS	December 2016 Acumulado (Ano N) Produção Total	December 2016 Acumulado (Ano N) Produção SNS	December 2016 Acumulado (Ano N+1) Produção Total	December 2016 Acumulado (Ano N+1) Produção SNS
Consultas Externas						
Nº Total Consultas Médicas	462.107	458.165	469.542	457.216	469.542	457.216
Primeiras Consultas	108.481	107.722	113.836	113.162	113.836	113.162
Primeiras Consultas com origem nos CSP	30.532	30.318	35.649	35.649	35.649	35.649
Primeiras Consultas de Saúde Mental na	1.102	1.094	1.115	1.109	1.115	1.109
Primeiras Consultas Centros Ref.	0	0	3.896	3.874	3.896	3.874
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	76.847	76.310	73.176	72.530	73.176	72.530
Consultas Subsequentes	353.626	350.443	355.706	344.054	355.706	344.054
Consultas Subsequentes de Saúde Mental na	13.998	13.872	14.164	14.062	14.164	14.062
Consultas Subsequentes Centros Ref.	0	0	14.121	14.019	14.121	14.019
Consultas Subsequentes (sem majoração de	339.628	336.571	327.421	315.973	327.421	315.973
Internamento						
Doentes Saídos - Agudos						
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	16.035	15.898	16.195	16.104	16.195	16.104
GDH Médicos	16.035	15.898	15.641	15.553	15.641	15.553
GDH Médicos Int. Centros Ref.	0	0	554	551	554	551
GDH Cirúrgicos	11.164	11.008	11.613	11.464	11.613	11.464
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados	7.306	7.205	7.686	7.666	7.686	7.666
GDH Cirúrgicos Programados	7.306	7.205	5.467	5.453	5.467	5.453
GDH Cirúrgicos Int. Centros Ref.	0	0	2.219	2.213	2.219	2.213
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	3.858	3.803	3.927	3.798	3.927	3.798
GDH Cirúrgicos - Urgentes	3.858	3.803	3.927	3.798	3.927	3.798
GDH Cirúrgicos Urgentes Centros Ref.	0	0	0	0	0	0
Doentes Tratados Residentes/Crónicos						
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	34	34	34	34	34	34
Doentes Crónicos Ventilados	1	1	1	1	1	1
Dias de Internamento Doentes						
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	1.521	1.521	1.521	1.521	1.521	1.521
Doentes Crónicos Ventilados	230	230	365	365	365	365
Urgência						
Total de Atendimento	151.222	146.325	145.132	140.967	145.132	140.967
Total de Atendimento SU Polivalente	151.222	146.325	145.132	140.967	145.132	140.967
N.º de Atendimento (sem Internamento)	136.481	132.114	130.985	127.226	130.985	127.226
Total Atendimento SU Polivalente	136.481	132.114	130.985	127.226	130.985	127.226
Hospital de Dia						
Imuno-hemoterapia	2.363	2.344	2.444	2.432	2.444	2.432
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	7.340	7.340	7.496	7.496	7.496	7.496
Base (Total)	11.073	10.877	10.689	10.500	10.689	10.500
Base (Pediatria+Pneumologia+Oncologia s/	11.073	10.877	10.689	10.500	10.689	10.500
Serviços Domiciliários						
Total de Domicílios	260	260	260	260	260	260
GDH Ambulatório						
GDH Médicos de Ambulatório (Total)	9.633	9.561	9.541	9.481	9.541	9.505
GDH Médicos	9.633	9.561	8.400	8.364	8.400	8.364
GDH Médicos Amb. Centros Ref.	0	0	1.141	1.117	1.141	1.141
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)	7.277	7.220	8.498	8.463	8.498	8.463
GDH Cirúrgicos	7.277	7.220	8.222	8.189	8.222	8.189
GDH Cirúrgicos Amb. Centros Ref.	0	0	276	274	276	274
Doentes em Tratamento de Diálise Peritoneal	75		75		75	
Colocação de Implantes Cocleares			25	25	25	25
Implante coclear unilateral			15	15	15	15
Implante coclear bilateral			10	10	10	10
Programas de Saúde						
VIH/Sida - Total de Doentes	2.136	2.136	2.136	2.136	2.136	2.136
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC (1.º 2.º ETR)	1	1	1	1	1	1
VIH/Sida - Doentes Transitados TARC (1.º 2.º	2.135	2.135	2.135	2.135	2.135	2.135
IG até 10 Semanas						
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em	13	13	13	13	13	13
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	470	470	470	470	470	470
Esclerose Múltipla - Total de Doentes	239	239	239	239	239	239
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até	202	202	202	202	202	202
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até	0	0	0	0	0	0
N.º Doentes em Tratamento - 4 <= EDSS <=	35	35	35	35	35	35
N.º Doentes em Tratamento - 7 <= EDSS <= 8	2	2	2	2	2	2
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em			100	100	100	100
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em			50	50	50	50
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em			50	50	50	50
Telemonitorização status pós Enfarte Agudo						
Elementos de Telemonitorização EAM			150	150		
N.º Doentes em Tratamento EAM (doente			63	63	150	150
Telemonitorização status da Insuficiência						
Elementos de Telemonitorização ICC			150	150		
N.º Doentes em Tratamento ICC (doente			63	63	150	150
Doenças Lisossomais						
Doença de Fabry - N.º Doentes em Tratamento	1	1				
Doença de Pompe - N.º Doentes em	1	1	1	1	1	1
Medicamentos						
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da	26.114.745,26	4.674.262,53	26.099.223,00	4.671.484,25	26.099.223,00	4.671.484,25

check - R
name:
T. L. D. J.

4. DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS

BALANÇO

	AL - Activo Líquido (Real 2014)	AL - Activo Líquido (Real 2015)	AL - Activo Líquido (Previsto 2016)	AL - Activo Líquido (Previsto 2017)
Imobilizado				
Bens de domínio público				
Imobilizados Incorpóreos				
Imobilizações Corpóreas				
421 - Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422 - Edifícios e Outras Construções	51.305.663,98	47.248.542,40	44.149.395,19	41.050.247,98
423 - Equipamento Básico	4.717.956,08	5.544.975,87	4.327.404,43	3.109.832,99
424 - Equipamento de Transporte	239.957,78	139.214,96	322.015,83	504.816,69
425 - Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
426 - Equipamento administrativo e Informático	660.555,65	690.227,04	600.951,28	511.675,52
427 - Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	17.375,90	8.687,98	11.968,07	15.248,15
442 - Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	1.994.837,55	3.229.814,75	3.229.814,75	3.229.814,75
448 - Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas	58.936.346,94	56.861.463,00	52.641.549,55	48.421.636,08
Investimentos Financeiros				
415 - Outras Aplicações Financeiras	0,00	19.278,30	44.918,44	94.328,72
Investimentos Financeiros	0,00	19.278,30	44.918,44	94.328,72
Circulante				
Existências				
36 - Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	6.709.105,05	15.309.527,18	15.309.527,18	15.309.527,18
Existências	6.709.105,05	15.309.527,18	15.309.527,18	15.309.527,18
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo	5.701.613,78	5.565.776,88	5.565.776,88	5.565.776,88
Dívidas de Terceiros - Curto prazo				
28 - Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211 - Clientes c/c	970.467,74	476.816,83	476.816,83	476.816,83
213 - Utentes c/c	699.427,21	101.966,66	101.966,66	101.966,66
215 - Instituições do MS	305.745.423,72	288.456.832,00	284.629.324,47	280.714.660,33
218 - Clientes e Utentes de Cobrança Duvidosa	0,00	853.654,04	853.654,04	853.654,04
251 - Devedores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229 - Adiantamentos a Fornecedores	211.134,31	217.031,13	217.031,13	217.031,13
2619 - Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24 - Estado e Outros Entes Públicos	508.861,77	308.779,52	308.779,52	308.779,52
263/3/4+267+268 - Outros devedores	14.430.197,73	15.572.404,16	15.572.404,16	15.572.404,16
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	322.565.512,48	305.987.484,34	302.159.976,81	298.245.312,67
Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa				
13 - Contas no Tesouro	706.691,30	56.785,80	36.785,80	36.785,80
12 - Depósitos em Instituições Financeiras	225.185,41	59.580,37	19.580,37	19.580,37
11 - Caixa	3.614,24	6.113,53	2.613,53	2.500,00
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa	935.490,95	122.479,70	58.979,70	58.866,17
Acréscimos e Diferimentos				
271 - Acréscimos de Proventos	73.254.455,11	59.872.261,79	59.872.261,79	59.872.261,79
272 - Custos Diferidos	34.899,12	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Acréscimos e Diferimentos	73.289.354,23	59.873.261,79	59.873.261,79	59.873.261,79
TOTAL do ACTIVO	468.137.423,43	443.739.271,19	435.653.990,35	427.568.709,49

Handwritten notes:
Cueir - 2016
Hanc.
-187
Vey

	Fundos Próprios e Passivo (Real 2014)	Fundos Próprios e Passivo (Real 2015)	Fundos Próprios e Passivo (Previsto 2016)	Fundos Próprios e Passivo (Previsto 2017)
Fundos Próprios				
51 - Património	126.860.000,00	133.293.333,33	133.293.333,33	133.293.333,33
56 - Reservas de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	126.860.000,00	133.293.333,33	133.293.333,33	133.293.333,33
Reservas	45.723.138,16	45.769.505,07	45.769.505,07	45.769.505,07
571 - Reservas Legais	1.163.149,34	1.163.149,34	1.163.149,34	1.163.149,34
572 - Reservas Estatutárias	58.831,59	58.831,59	58.831,59	58.831,59
574 - Reservas Livres	12.774.118,72	12.774.118,72	12.774.118,72	12.774.118,72
575 - Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
576 - Doações	2.025.640,05	2.072.006,96	2.072.006,96	2.072.006,96
577 - Reservas Decorrentes da Transferência de Activos	29.701.398,46	29.701.398,46	29.701.398,46	29.701.398,46
Sub-total	45.723.138,16	45.769.505,07	45.769.505,07	45.769.505,07
Resultados transitados	-142.721.999,20	-159.681.464,81	-172.445.711,13	-196.783.091,75
Resultado Líquido do Exercício	-5.344.567,47	-12.764.246,32	-24.337.380,62	-25.855.319,82
Fundo Patrimonial	24.516.571,49	6.617.127,27	-17.720.253,35	-43.575.573,16
Passivo				
Provisões	8.950.551,31	8.950.551,31	8.950.551,31	8.950.551,31
291 - Provisões para Cobranças	0,00	0,00	0,00	0,00
292 - Provisões para Riscos	5.687.544,65	8.950.551,31	8.950.551,31	8.950.551,31
Provisões	5.687.544,65	8.950.551,31	8.950.551,31	8.950.551,31
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo				
Terceiros				
213 - Utentes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
219 - Adiantamentos de Clientes, Utentes e Instit. MS	340.889.212,55	314.359.563,98	314.359.563,98	314.359.563,98
221 - Fornecedores c/c	65.378.729,66	78.357.931,18	94.610.030,95	112.380.069,91
228 - Fornecedores - Facturas recep.	3.463.928,54	1.304.272,09	1.304.272,09	1.304.272,09
23 - Empréstimos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
252 - Credores pela Execução do	0,00	0,00	0,00	0,00
2611 - Fornecedores de imobilizado c/c	428.361,59	2.515.198,95	2.515.198,95	2.515.198,95
24 - Estado e Outros Entes Públicos	3.486.821,37	3.557.141,95	3.557.141,95	3.557.141,95
261/3/4 - Outros Credores	6.603.177,01	7.591.787,52	7.591.787,52	7.591.787,52
Terceiros	420.250.230,72	407.685.895,67	423.937.995,44	441.708.034,40
Acréscimos e Diferimentos				
273 - Acréscimos de Custos	15.694.962,00	16.126.022,38	16.126.022,38	16.126.022,38
274 - Proveitos Diferidos	1.988.114,57	4.359.674,56	4.359.674,56	4.359.674,56
Acréscimos e Diferimentos	17.683.076,57	20.485.696,94	20.485.696,94	20.485.696,94
Passivo	443.620.851,94	437.122.143,92	453.374.243,69	471.144.282,65
Fundos Próprios e Passivo	468.137.423,43	443.739.271,19	435.653.990,34	427.568.709,49

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Real 2014	Real 2015	Previsto 2016	Previsto 2017
61-Custo das Mercadorias Vendidas e				
612-Mercadorias				
616-Matérias de consumo	72.561.266,07	76.089.200,21	75.995.450,21	75.995.450,21
6161-Produtos Farmacêuticos	48.232.888,19	50.700.845,95	50.000.845,95	50.000.845,95
61611-Medicamentos	43.901.023,43	46.472.912,71	45.772.912,71	45.772.912,71
61612/9-Reagentes/Outros produtos farmacêuticos	4.331.864,76	4.227.933,24	4.227.933,24	4.227.933,24
6162-Material consumo clínico	23.192.722,91	24.179.962,86	24.786.212,86	24.786.212,86
6163-Produtos alimentares	28.672,45	28.015,74	28.015,74	28.015,74
6164-Material consumo hoteleiro	345.180,08	397.899,22	397.899,22	397.899,22
6165-Material consumo administrativo	346.126,14	336.897,61	336.897,61	336.897,61
6166-Material manutenção e conservação	415.676,30	445.578,83	445.578,83	445.578,83
6169-Outro material de consumo				
61-Custo das Mercadorias Vendidas e	72.561.266,07	76.089.200,21	75.995.450,21	75.995.450,21
Matérias Consumidas				
62-Fornecimentos e serviços externos				
621-Subcontratos				
6218-Trabalhos executados no exterior	5.888.659,06	6.444.381,90	6.281.768,49	6.281.768,49
62181-Em entidades do M. Saúde	3.454.406,15	3.436.128,51	3.554.315,10	3.554.315,10
621811-Assistência ambulatoria	851,38	372,00	372,00	372,00
621812-Meios complementares de diagnóstico	499.920,01	542.236,24	542.236,24	542.236,24
621813-Meios complementares de terapêutica	2.409.921,01	2.265.776,47	2.389.298,64	2.389.298,64
621819-Outros trabalhos executados no exterior	543.713,75	627.743,80	622.408,22	622.408,22
62189-Em outras entidades	2.434.252,91	3.008.253,39	2.727.453,39	2.727.453,39
621891-Assistência ambulatoria	307.533,03	276.903,53	276.903,53	276.903,53
621892-Meios complementares diagnóstico	810.433,51	1.006.055,34	725.255,34	725.255,34
621893-Meios complementares terapêutica	42.240,90	19.421,14	19.421,14	19.421,14
621895-Internamentos e transporte de doentes	1.259.390,11	1.700.507,06	1.700.507,06	1.700.507,06
621897-Assistência no estrangeiro	14.655,36	5.366,32	5.366,32	5.366,32
621-Subcontratos	5.888.659,06	6.444.381,90	6.281.768,49	6.281.768,49
622-Fornecimentos e serviços				
6221-Fornecimentos e serviços I	6.290.793,45	5.908.195,81	6.007.172,95	6.007.172,95
6222-Fornecimentos e serviços II	883.334,26	931.400,47	931.400,47	931.400,47
62229 - Honorários	593.562,03	707.783,28	707.783,28	707.783,28
6223-Fornecimentos e serviços III	12.979.689,08	13.429.876,74	13.423.817,74	13.423.817,74
62236 - Trabalhos Especializados	5.553.644,60	5.658.615,27	5.658.615,27	5.658.615,27
622364-Serviços Técnicos Recursos Humanos	2.179.094,61	1.959.054,01	1.959.054,01	1.959.054,01
6223641-Serviços Técnicos Rec. Humanos prestado	188.376,20	114.052,02	114.052,02	114.052,02
62236411-Serv. Téc. RH prestados por Inst. Min. Sa	75.980,35	6.521,45	6.521,45	6.521,45
6229-Outros fornecimentos e serviços	96.969,03	94.731,93	94.731,93	94.731,93
622-Fornecimentos e serviços	20.250.785,82	20.364.204,95	20.457.123,09	20.457.123,09

Handwritten signatures and initials:
Luis
C...
H...
T...
L...

	Real 2014	Real 2015	Previsto 2016	Previsto 2017
64-Custos com o pessoal				
641-Remunerações dos órgãos directivos	319.249,14	354.295,37	363.222,73	363.222,73
642-Remunerações de pessoal	80.179.845,63	81.403.355,94	84.555.364,50	84.555.364,50
6421-Remunerações base do pessoal	58.390.169,97	59.601.184,08	62.419.632,21	62.419.632,21
64211-RCTFP por tempo indeterminado	27.198.599,40	26.382.817,04	26.579.673,40	26.579.673,40
64212-Pessoal c/ contrato a termo resolutivo	6.434.192,74	7.098.669,14	8.492.378,70	8.492.378,70
64213-Pessoal em regime Contrato Individual	24.180.369,29	25.372.381,14	26.581.432,83	26.581.432,83
64214-Pessoal em qualquer outra situação	577.008,54	747.316,76	766.147,28	766.147,28
6422-Suplementos de remunerações	11.524.359,26	11.290.174,90	11.430.064,59	11.430.064,59
642211-Horas extraordinárias	4.094.646,31	3.803.281,26	3.863.281,26	3.863.281,26
642212-Prevenções	939.435,57	892.183,83	903.183,83	903.183,83
642221-Noites e suplementos	2.664.140,04	2.668.252,00	2.708.252,00	2.708.252,00
642222-Subsídio de turno	869,26	-3.978,31	0,00	0,00
64223-Abono para falhas	1.822,60	1.899,69	1.899,69	1.899,69
64224-Subsídio de refeição	3.421.169,84	3.408.635,69	3.411.381,30	3.411.381,30
64225-Ajudas de custo	9.634,28	12.956,63	12.956,63	12.956,63
64226/7-Vestuário e Art. Pess/Alim. e Alojam.	-21,02	0,00	0,00	0,00
642281-PECLEC/SIGC	0	293.604,66	365.770,43	365.770,43
642282/9-Outros Suplementos	392.662,38	213.339,45	163.339,45	163.339,45
6423-Prestações sociais directas	88.766,78	77.527,36	77.527,36	77.527,36
6424-Subsídios de férias e de Natal	10.176.549,62	10.434.469,60	10.628.140,34	10.628.140,34
6425 - Prémios de desempenho	0	0,00	0,00	0,00
643-Pensões	472.571,91	175.647,43	125.647,43	125.647,43
645-Encargos sobre remunerações	18.434.241,94	18.293.991,63	19.044.615,12	19.044.615,12
646-Seguros de acid. trab. e doenças profissio	410.438,94	461.915,98	461.915,98	461.915,98
647-Encargos sociais voluntários	112.264,87	105.643,57	105.643,57	105.643,57
648-Outros custos com pessoal	696.522,11	226.571,42	226.571,42	226.571,42
649-Estágios Profissionais	8.975,57	34.324,39	34.324,39	34.324,39
64-Custos com o pessoal	100.634.110,11	101.055.745,73	104.917.305,14	104.917.305,14
65-Outros custos e perdas operacionais	26.546,39	14.547,40	14.547,40	14.547,40
66-Amortizações do exercicio	6.840.271,73	6.719.913,46	6.719.913,46	6.719.913,46
67-Provisões do exercicio	530.947,05	429.155,59	500.000,00	500.000,00
68-Custos e perdas financeiras	209.722,32	31.022,64	31.022,64	31.022,64
69-Custos e perdas extraordinários	4.890.895,87	7.664.621,61	2.750.000,00	2.750.000,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.

	Real 2014	Real 2015	Previsto 2016	Previsto 2017
61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	72.561.266,07	76.089.200,21	75.995.450,21	75.995.450,21
% s/ Total Geral	34,25%	34,77%	34,91%	34,91%
621-Subcontratos	5.888.659,06	6.444.381,90	6.281.768,49	6.281.768,49
% s/ Total Geral	2,78%	2,95%	2,89%	2,89%
622-Fornecimentos e serviços	20.250.785,82	20.364.204,95	20.457.123,09	20.457.123,09
% s/ Total Geral	9,56%	9,31%	9,40%	9,40%
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
64-Custos com o pessoal	100.634.110,11	101.055.745,73	104.917.305,14	104.917.305,14
% s/ Total Geral	47,51%	46,18%	48,20%	48,20%
642211-Horas extraordinárias	4.094.646,31	3.803.281,26	3.863.281,26	3.863.281,26
% s/ Total Geral	1,93%	1,74%	1,77%	1,77%
642212-Prevenções	939.435,57	892.183,83	903.183,83	903.183,83
% s/ Total Geral	0,44%	0,41%	0,41%	0,41%
65-Outros custos e perdas operacionais	26.546,39	14.547,40	14.547,40	14.547,40
% s/ Total Geral	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
66-Amortizações do exercício	6.840.271,73	6.719.913,46	6.719.913,46	6.719.913,46
% s/ Total Geral	3,23%	3,07%	3,09%	3,09%
67-Provisões do exercício	530.947,05	429.155,59	500.000,00	500.000,00
% s/ Total Geral	0,25%	0,20%	0,23%	0,23%
68-Custos e perdas financeiras	209.722,32	31.022,64	31.022,64	31.022,64
% s/ Total Geral	0,10%	0,01%	0,01%	0,01%
69-Custos e perdas extraordinários	4.890.895,87	7.664.621,61	2.750.000,00	2.750.000,00
% s/ Total Geral	2,31%	3,50%	1,26%	1,26%
TOTAL Geral	211.833.204,42	218.812.793,49	217.667.130,43	217.667.130,43
Custos com Pessoal Ajustados	103.406.766,75	103.722.583,02	107.584.142,43	107.584.142,43
Outros Custos Operacionais	103.325.819,48	107.394.566,22	107.301.965,36	107.301.965,36
% Custos com HE, Suplementos e FSE	10,80%	10,43%	10,17%	10,17%
Custos Operacionais	206.732.586,23	211.117.149,24	214.886.107,79	214.886.107,79
Custos Operacionais relevantes para EBITDA	199.361.367,45	203.968.080,19	207.666.194,33	207.666.194,33

Handwritten notes:
Cunha
Costa
Jau
- 507
Jag

	Real 2014	Real 2015	Previsto 2016	Previsto 2017
71-Vendas e prestações de serviços				
711-Vendas				
712-Prestações de serviços	195.092.721,25	200.692.133,17	188.085.055,93	186.567.116,74
7121 - SNS Contrato-programa	182.404.300,09	184.740.548,39	175.088.389,25	173.570.450,06
71211-Internamento - SNS CP	79.425.196,42	66.584.052,12	68.420.301,83	68.420.301,83
712111-GDH Médicos	44.351.718,56	39.476.625,18	40.059.535,03	40.059.535,03
712112-GDH Cirúrgicos	23.550.718,94	18.247.728,01	19.311.783,83	19.311.783,83
712113-GDH Cirúrgicos Urgentes	11.433.695,27	8.803.576,63	8.959.919,32	8.959.919,32
712114-Dias Internamento Doentes Crónicos	89.063,65	56.122,30	89.063,65	89.063,65
71212-Consulta - SNS CP	31.266.841,42	32.670.841,25	31.567.080,72	31.567.080,72
712121-Primeiras Consultas	7.683.098,88	8.000.535,37	7.973.576,84	7.973.576,84
712122-Consultas Subsequentes	23.583.742,54	24.670.305,88	23.593.503,88	23.593.503,88
71213-Urgência/SAP - SNS CP	14.115.044,11	14.214.145,26	12.722.600,00	12.722.600,00
712131-Atendimentos (SU-Polivalente)	14.115.044,11	14.214.145,26	12.722.600,00	12.722.600,00
71214-GDH Ambulatório	14.772.361,09	17.253.216,10	18.948.537,57	18.948.537,57
712141-GDH Cirúrgicos	10.083.258,61	11.903.338,01	13.568.166,28	13.568.166,28
712142-GDH Médicos	4.689.102,48	5.349.878,09	5.380.371,29	5.380.371,29
71215-Hospital de dia - SNS CP	1.067.513,21	1.130.870,26	1.153.863,68	1.153.863,68
71218-Outras Prestações de Serviços de Saúde - SNS CP	41.757.343,84	52.887.423,40	41.276.116,22	40.758.066,26
712181-Serviço domiciliário - SNS CP	10.757,50	8.606,00	9.877,40	9.877,40
712182-Programas de gestão da doença crónica	21.833.257,04	22.847.045,37	24.356.117,57	24.356.117,57
712183-Saúde Sexual e Reprodutiva	193.114,12	176.120,17	176.927,00	176.927,00
7121831-IVG até às 10 semanas	193.114,12	176.120,17	176.927,00	176.927,00
712184-Plano de convergência - SNS CP	13.764.785,38	23.269.819,21	8.704.425,00	8.704.425,00
712187-Medicamentos de cedência em ambulatório	4.228.776,38	4.674.262,53	4.671.484,25	4.671.484,25
712188-Internos	1.726.653,42	1.911.570,12	2.436.647,04	2.436.647,04
712189-Outras prestações serviços de saúde - SNS CP	0,00	0,00	920.637,96	402.588,00
71219 - Outras prestações de serviços - SNS CP	0,00	0,00	999.889,23	0,00
7122 - Outras Entidades Responsáveis	12.688.421,16	15.951.584,78	12.996.666,68	12.996.666,68
71221-Internamento - Outras Ent Resp	2.085.124,61	2.037.392,25	1.326.266,36	1.326.266,36
71222-Consulta - Outras Ent Resp	268.318,35	309.159,85	255.960,66	255.960,66
71223-Urgência/SAP	420.117,49	647.858,78	636.987,99	636.987,99
712231-Urgência	420.117,49	647.858,78	636.987,99	636.987,99
71226-Meios compl. de diagnóstico e terapêutica - Outras Ent Res	5.437.120,49	5.973.317,71	7.025.746,51	7.025.746,51
712261-Meios complementares diagnóstico - Outras Ent Resp	944.426,91	1.447.039,42	2.000.229,30	2.000.229,30
7122611-Patologia Clínica	575.293,94	684.324,46	636.203,16	636.203,16
7122612-Anatomia patológica	163.389,43	146.157,24	142.139,74	142.139,74
7122613-Imagiologia	27.217,34	132.042,42	132.286,76	132.286,76
7122614-Cardiologia	11.712,50	31.884,92	342.442,42	342.442,42
7122616-Medicina nuclear	412,60	1.704,60	990,70	990,70
7122617-Gastroenterologia	78.706,90	83.521,80	118.674,30	118.674,30
7122619-Outros	87.694,20	367.403,98	627.492,22	627.492,22
712262-Meios complementares terapêutica - Outras Ent Resp	4.492.693,58	4.526.278,29	5.025.517,21	5.025.517,21
7122621-Hemodiálise	3.275.595,44	3.121.893,90	3.121.893,90	3.121.893,90
7122622-Medicina física e de reabilitação	3.293,99	4.659,32	3.929,08	3.929,08
7122624-Quimioterapia	1.212.087,79	1.398.842,66	1.398.828,86	1.398.828,86
7122625-Radioterapia	0	11,00	11,00	11,00
7122629-Outros	1.716,36	871,41	500.854,37	500.854,37
71227 - Taxas moderadoras Outras Ent Resp - Total	3.841.214,50	6.322.089,53	3.194.989,05	3.194.989,05
712271 - Consultas - Outras Ent Resp	1.267.639,95	1.318.587,90	666.373,65	666.373,65
712272 - Urgência/SAP - Outras Ent Resp	841.538,46	857.415,75	433.311,47	433.311,47
712273 - Internamento - Outras Ent Resp	774,50	1.205,60	609,27	609,27
712276 - Meios complementares diagnóst. e terapêut. - Outras Ent Resp	1.105.682,27	1.299.977,29	656.968,43	656.968,43
712279 - Outros - Outras Ent Resp	625.579,32	2.844.902,99	1.437.726,23	1.437.726,23
71228-Outras Prestações de Serviços de Saúde - Outras Ent Res	636.424,82	661.254,86	556.204,31	556.204,31
712282-GDH de Ambulatório - Outras Ent Resp	234.391,03	190.910,97	85.860,42	85.860,42
7122821-GDH Cirúrgicos	423,21	8.535,63	1.736,86	1.736,86
7122822-GDH Médicos	233.967,82	182.375,34	84.123,56	84.123,56
712289-Outras prestações serviços de saúde - Outras Ent Resp	402.033,79	470.343,89	470.343,89	470.343,89
71229 - Outras prestações de serviços Outras Ent Resp - Total	100,90	511,80	511,80	511,80
712299 - Outras	100,90	511,80	511,80	511,80
71-Vendas e prestações de serviços	195.092.721,25	200.692.133,17	188.085.055,93	186.567.116,74

Carv.
León
Hay
Hane
L.83

	Real 2014	Real 2015	Previsto 2016	Previsto 2017
73-Proveitos suplementares	2.354.417,10	1.946.501,74	1.946.501,74	1.946.501,74
74-Transf. e subsídios correntes obtidos				
75 - Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais				
7611-ACSS IP	0,00	0,00	1,00	1,00
762 - Reembolsos	1.957.826,40	1.225.576,66	1.225.576,66	1.225.576,66
763 - Produtos de fabricação interna	0,00	0,00	1,00	1,00
768 - Outros não espec. alheios valor acrescentado	0	1.142,40	1.142,40	1.142,40
769 - Outros	527.245,98	455.629,85	455.629,85	455.629,85
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	2.485.072,38	1.682.348,91	1.682.350,91	1.682.350,91
78 - Proveitos e ganhos financeiros	431.344,83	115.841,22	115.841,22	115.841,22
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	6.148.763,17	1.634.627,02	1.500.000,00	1.500.000,00
71-Vendas e prestações de serviços	195.092.721,25	200.692.133,17	188.085.055,93	186.567.116,74
% s/ Total Geral	94,47%	97,39%	97,29%	97,27%
72-Impostos e taxas	0	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
73-Proveitos suplementares	2.354.417,10	1.946.501,74	1.946.501,74	1.946.501,74
% s/ Total Geral	1,14%	0,94%	1,01%	1,01%
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
75 - Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	2.485.072,38	1.682.348,91	1.682.350,91	1.682.350,91
% s/ Total Geral	1,20%	0,82%	0,87%	0,88%
78 - Proveitos e ganhos financeiros	431.344,83	115.841,22	115.841,22	115.841,22
% s/ Total Geral	0,21%	0,06%	0,06%	0,06%
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	6.148.763,17	1.634.627,02	1.500.000,00	1.500.000,00
% s/ Total Geral	2,98%	0,79%	0,78%	0,78%
TOTAL Geral	206.512.318,73	206.071.452,06	193.329.749,80	191.811.810,61
Resultados Operacionais	-6.800.375,50	-6.796.165,42	-23.172.199,21	-24.690.138,40
Resultado Líquido do Exercício	-5.320.885,69	-12.741.341,43	-24.337.380,63	-25.855.319,82
Resultado Operacional (EBITDA)	570.843,28	352.903,63	-15.952.285,75	-17.470.224,94
Proveitos Operacionais Próprios (Extra-Contrato)	8,77%	9,58%	8,67%	8,74%

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

	Real 2014	Real 2015	Previsto 2016	Previsto 2017
Fluxos de Actividades Operacionais				
Recebimentos (+):	210.001.081,59	200.273.020,84	185.171.320,72	183.657.106,59
Contrato-programa (produção)	167.068.126,30	156.626.607,30	160.422.552,77	159.920.044,31
Dívidas de Terceiros (outras entidades)	26.033.947,50	17.435.611,71	12.448.814,99	12.437.109,32
Contrato-Programa (convergência)	13.351.841,82	22.571.724,63	9.443.292,25	8.443.292,25
Incentivos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à Exploração	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas Moderadoras (R)	3.215.952,70	3.477.405,54	2.694.989,06	2.694.989,06
Outros (inclui outros operacionais e extraordinários)	331.213,27	161.671,65	161.671,65	161.671,65
Pagamentos (-):	-221.262.658,75	-205.466.831,69	-182.793.999,16	-181.192.628,41
Fornecedores e outros c/c	-119.421.403,43	-103.782.202,51	-77.767.475,91	-76.166.105,16
Custos com Pessoal	-101.822.382,64	-101.575.411,07	-104.917.305,14	-104.917.305,14
Transf. Correntes conced. e Prest. Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros (inclui outros operac. e extraord.)	-18.872,68	-109.218,11	-109.218,11	-109.218,11
Fluxos de Actividades Operacionais	-11.261.577,16	-5.193.810,85	2.377.321,56	2.464.478,18
Fluxos de Actividades de Investimento				
Recebimentos provenientes de (+):	401.045,23	58.427,21	115.841,22	115.841,22
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Proveitos Similares	401.045,23	58.427,21	115.841,22	115.841,22
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a (-):	-1.599.394,70	-2.081.672,52	-2.525.640,14	-2.549.410,28
Investimentos Financeiros	0,00	-19.278,30	-25.640,14	-49.410,28
Imobilizações Corpóreas	-1.599.394,70	-2.062.394,22	-2.500.000,00	-2.500.000,00
Imobilizações Incorpóreas		0,00	0,00	0,00
Fluxos de Actividades de Investimento	-1.198.349,47	-2.023.245,31	-2.409.798,92	-2.433.569,06
Fluxos de Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de (+):	9.750,00	6.433.333,33	0,00	0,00
Empréstimos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos de Capital e P. Suplementares	9.750,00	6.433.333,33	0,00	0,00
Subsídios e Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de Acções Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a (-):	-211.699,42	-29.288,42	-31.022,64	-31.022,64
Empréstimos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações de Contratos de Leasing	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Custos Similares	-211.699,42	-29.288,42	-31.022,64	-31.022,64
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções de Capital e P. Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Acções Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de Actividades de Financiamento	-201.949,42	6.404.044,91	-31.022,64	-31.022,64
Variação de Caixa e seus equivalentes	-12.661.876,05	-813.011,26	-63.500,00	-113,52
Caixa no início do período	13.597.367,00	935.490,96	122.479,70	58.979,69
Caixa no fim do período	935.490,95	122.479,70	58.979,70	58.866,17
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Q 9 Plano de Investimentos

ID	Designação do Projecto	Fonte de Financiamento		Payback Previsto	Valor Total de Investimento (€)	Data de início de Investimento (MM/AAAA)	Data de conclusão do Investimento (MM/AAAA)	Comentários
		Própria (%)	Externa					
1	Ventiladores	100%			557.800,00	05/2016	12/2016	
2	Marquesas operatórias	100%			553.600,00	09/2016	12/2016	
3	Arco em C	100%			230.000,00	03/2016	03/2016	
4	Arco em C para Cirurgia Vascular	100%			230.000,00	02/2016	02/2016	
5	Equipamento para Esterilização	100%			220.000,00	09/2016	09/2016	
6	Monitor multiparâmetros e centrais de monitorização para unidades de cuidados intensivos	100%			206.640,00	10/2016	10/2016	
7	3 mesas operatórias	100%			170.000,00	01/2016	01/2016	
8	Camas	100%			150.000,00	10/2016	10/2016	
9	Ecógrafos para obstetrícia	100%			123.000,00	03/2016	03/2016	
10	Ecocardiógrafo	25%	75%		120.000,00	02/2016	02/2016	Fundação EDP - Programa EDP solidária-Saúde 2015
11	Sistema de Neuronavegação Neurocirurgia	100%			100.000,00	06/2016	06/2016	
12	Quiosques atendimento consultas	100%			95.000,00	02/2016	02/2016	
13	Central Telefónica	100%			91.700,00	10/2016	10/2016	
14	Estações pós processamento de imagem	100%			90.000,00	06/2016	06/2016	
15	Ventiladores não invasivos	100%			88.000,00	09/2016	09/2016	
16	Candeeiro cirúrgico para Bloco central HSC	100%			78.720,00	06/2016	06/2016	
17	Quiosques visitas	100%			75.000,00	07/2016	07/2016	
18	Litotritores	100%			74.000,00	06/2016	06/2016	
19	Microscópio de observação e documentação de imagens otológicas	100%			74.000,00	09/2016	09/2016	
20	Chiller para BO HEM	100%			74.000,00	04/2016	04/2016	
21	Laser para fotocoagulação	100%			73.000,00	06/2016	06/2016	
22	Mesa de carbono	100%			70.000,00	02/2016	02/2016	
23	Informatização dos Blocos e UCIs	100%			64.000,00	09/2016	09/2016	
24	Monitores	100%			62.000,00	01/2016	04/2016	
25	Computadores e Portateis	100%			61.500,00	04/2016	04/2016	
26	UPS para apoio alimentação de blocos operatórios e UCI	100%			60.000,00	03/2016	03/2016	
27	Equipamento das Centrais de Bombagem	100%			60.000,00	04/2016	04/2016	
28	Ecógrafo para Medicina IV	100%			60.000,00	09/2016	09/2016	
29	Requalificação CCTV	100%			58.000,00	05/2016	05/2016	
30	Impressoras	100%			55.350,00	04/2016	04/2016	
31	Chillers p/ Imagiologia e Esterilização	100%			50.000,00	05/2016	05/2016	
32	Aplicação Informática controlo contratos	100%			50.000,00	09/2016	09/2016	
33	Manometria	100%			47.000,00	03/2016	03/2016	
34	Videogastrosκόpio	100%			46.000,00	02/2016	02/2016	
35	Videofibrosκόpio	100%			45.000,00	06/2016	06/2016	
36	Incubadora transporte neonatal	100%			41.000,00	03/2016	03/2016	
37	Ecógrafo	100%			41.000,00	02/2016	02/2016	
38	Trolley com laringoscópio e estroboscópio	100%			40.000,00	10/2016	10/2016	
39	Candeeiro cirúrgico para UCA HEM	100%			39.360,00	06/2016	06/2016	
40	Trolley de endoscopia	100%			36.000,00	03/2016	03/2016	

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Q 9 Plano de Investimentos

ID	Designação do Projecto	Fonte de Financiamento		Payback Previsto	Valor Total de Investimento (€)	Data de início de Investimento (MM/AAAA)	Data de conclusão do Investimento (MM/AAAA)	Comentários
		Própria (%)	Externa					
41	Servidores Centrais e Armazenamento dados	100%			35.000,00	07/2016	07/2016	
42	Videoduenoscópio	100%			32.000,00	04/2016	04/2016	
43	Trolleys para marquesa	100%			30.000,00	02/2016	02/2016	
44	Upgrade estação trabalho ecografia	25%	75%		30.000,00	02/2016	02/2016	Fundação EDP - Programa EDP solidária - Saúde 2015
45	Desfibrilhador para HSC	100%			29.520,00	06/2016	06/2016	
46	Unidades de observação endoscópica	100%			24.000,00	09/2016	09/2016	
47	Videocolonoscópio	100%			24.000,00	02/2016	02/2016	
48	Marquesas operatórias para Bloco central do HSFX	100%			21.000,00	03/2016	03/2016	
49	Set instrumental para Neurocirurgia	100%			21.000,00	01/2016	01/2016	
50	Sistema monitorização dados biométricos p/ reabilitação cardíaca	100%			20.000,00	03/2016	03/2016	
51	Portas automáticas	100%			20.000,00	01/2016	02/2016	
52	Maca ressonância magnética	100%			14.000,00	01/2016	01/2016	
53	Servidor Dell	100%			12.000,00	07/2016	07/2016	
54	Macas de transporte	100%			10.000,00	06/2016	12/2016	
55	UPS	100%			9.000,00	09/2016	09/2016	
56	Outros equipamentos	100%			80.000,00	06/2016	12/2016	
57	Adaptação de Espaço no Piso -1 a dermatologia	100%			300.000,00	05/2016	05/2016	
58	Centralização de Armazéns	100%			250.000,00	09/2016	09/2016	
59	Requalificação geral do piso 5 Cirurgia HEM	100%			150.000,00	09/2016	09/2016	
60	Remodelação do bar exterior HSFX	100%			140.000,00	02/2016	02/2016	
61	Remodelação cobertura cafetaria	100%			105.000,00	02/2016	02/2016	
62	Revestimento do pavimento BOC HEM	100%			85.000,00	09/2016	09/2016	
63	Outras obras	100%			80.000,00	06/2016	12/2016	
64	Remodelação AVAC refeitório piso 0 HSFX	100%			75.000,00	02/2016	02/2016	
65	Sistema de controlo de água hemodialise	100%			70.000,00	06/2016	06/2016	
66	Readaptação da entrada do edificio (Túnel)	100%			60.000,00	05/2016	05/2016	
67	Actualizar e requalificar sistema de detecção de incêndio HEM	100%			60.000,00	06/2016	06/2016	
68	Remodelação instalações eléctricas refeitório	100%			60.000,00	02/2016	02/2016	
69	Revestimento do pavimento das salas de bloco operatório e zonas comuns UCA	100%			55.000,00	09/2016	09/2016	
70	Beneficiação do Bloco HSFX	100%			50.000,00	10/2016	10/2016	
71	Remodelação de rede de água fria e quente	100%			50.000,00	10/2016	10/2016	
72	Unidade Cuidados Intermédios Medicina HEM	100%			40.000,00	05/2016	05/2016	
73	Reestruturação da rede informática	100%			39.000,00	10/2016	10/2016	
74	Requalificação dos W.C comuns e zonas sujas Medicina II HEM	100%			35.000,00	05/2016	05/2016	
75	Beneficiação dos Depósitos de água	100%			30.000,00	07/2016	07/2016	
76	Pintura exterior do Hospital (zona das Salas do Bloco)	100%			30.000,00	07/2016	07/2016	
77	Reformulação de Quadros eléctricos	100%			20.000,00	06/2016	06/2016	
78	Sistema detecção incêndios refeitório piso 0	100%			20.000,00	02/2016	02/2016	
79	Fornecimento e instalação elétrica de apoio à rede informática na Cirurgia Geral HSFX	100%			18.000,00	02/2016	02/2016	
80	Salas do Bloco -Instalar portas de vidro automáticas (3)	100%			16.000,00	05/2016	05/2016	
81	Modernizar do sistema de controlo da climatização do bloco	100%			10.000,00	09/2016	12/2016	
Total					6.720.190,00			

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAL

Descricao_Investimento	Ano_Inicio_Investimento	Ano_Termo_Investimento	2015	2016	2017	Anualizacao_Investimento
Equipamento Médico Cirurgico	2015	2017	2.415.500,94	2.673.640,00	1.202.750,00	6.291.890,94
Equipamento Básico Imagiologia	2015	2017	492.701,20	853.190,00	494.810,00	1.840.701,20
Equipamento Básico Laboratório	2015	2017	22.552,00	6.635,00	43.365,00	72.552,00
Mobiliário Hospitalar	2015	2017	272.893,27	150.000,00	50.000,00	472.893,27
Outros Equipamentos	2015	2017	471.783,10	15.708,00	0,00	487.491,10
Equipamento Administrativo	2015	2017	12.922,68	261.700,00	0,00	274.622,68
Equipamento Informático	2015	2017	357.063,90	484.850,00	307.250,00	1.149.163,90
Obras	2015	2017	1.740.126,00	1.739.000,00	1.890.000,00	5.369.126,00
Equip. Desinfecção e Esterelizaça	2015	2017	146.150,74	220.000,00	0,00	366.150,74
Outras imobilizações corpóreas	2015	2017	0,00	219.000,00	0,00	219.000,00
Equipamento hoteleiro	2015	2017	0,00	215.000,00	0,00	215.000,00
Total			5.931.693,83	6.838.723,00	3.988.175,00	16.758.591,83

Nota: 2018 n.d.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ENCARGOS COM VIATURAS – 2015

(euros)

Matrícula	Combustível	Portagens	Reparações
70-24-XG	2.143,74 €	960,30 €	3.291,94 €
02-64-VZ	1.315,26 €		2.758,17 €
39-06-JZ	2.120,06 €		779,36 €
59-98-SU	3.014,09 €	386,45 €	1.507,22 €
59-60-QS	3.808,89 €	14,35 €	936,31 €
09-88-JD	592,03 €		2.018,77 €
55-52-JU	2.049,25 €	151,95 €	1.866,84 €
01-98-JB	2.447,19 €	62,50 €	2.820,54 €
13-AD-28	2.912,49 €	642,60 €	1.076,09 €
80-21-LF	1.375,60 €		1.088,89 €
34-91-GP	307,80 €		1.898,88 €
18-IA-57	2.397,35 €		603,75 €
56-GH-66	4.825,49 €		3.542,79 €
39-EP-14	10.266,50 €		
34-91-XC	273,35 €	131,85 €	188,55 €
67-59-US	873,66 €	314,45 €	363,80 €
08-83-XI	2.093,28 €	876,60 €	1.240,00 €
33-38-XH	1.711,56 €	732,30 €	832,38 €
66-BE-62	1.218,39 €	967,60 €	588,43 €
66-BE-02	1.396,58 €	150,05 €	1.036,61 €
21-18-VF	1.332,14 €	677,30 €	1.077,03 €
TOTAL	48.474,70 €	6.068,30 €	29.516,35 €

Não existem alterações previstas para a frota automóvel no período 2016/2017

Anexo XI**Declaração de conformidade do OE/2016**

Programa	PO12 - SAÚDE / 11- SAÚDE
Ministério	MINISTÉRIO DA SAÚDE
Designação Serviço:	CENTRO HOSPITALAR LISBOA OCIDENTAL
Código Serviço:	6511

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço ☒
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela ☒
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP) ☒
- Demonstrações financeiras previsionais * ☒
- Parecer do Fiscal Único ** ☐
- Documento comprovativo do NIPC/NIF *** ☒
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA e IIB)

O responsável máximo do serviço

MARIA JOÃO PAIS
Presidente do Conselho de Administração
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE

(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2016 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2015.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2016

1. Examinámos o Plano de Atividades e Orçamento para 2016 do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. (adiante também designado por CHLO ou Centro), que inclui o balanço previsional, a demonstração dos resultados previsional, a demonstração dos fluxos de caixa previsional e o plano de investimentos plurianual, aprovado pelo Conselho de Administração em 2 de novembro de 2016.

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da referida informação financeira previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos no Plano de Atividades e Orçamento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O trabalho que realizámos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira previsional contida no Plano de Atividades e Orçamento anteriormente referido está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, bem como no previsto no Ofício Circular n.º 5536, de 23 de setembro, da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
(i) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e (iii) a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação financeira previsional contida no referido Plano de Atividades e Orçamento.

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pelo Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.

7. Sem afetar as conclusões expressas no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

7.1. O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2016 aprovado pelo Conselho de Administração do CHLO em 2 de novembro de 2016 é substancialmente idêntico ao Plano Estratégico aprovado em 4 de maio de 2016, o qual foi modificado de modo a incorporar as orientações contempladas no relatório de análise da UTAM - Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, n.º 175/UTAM/2016, de 19 de julho. Assim, e em virtude do momento e dos pressupostos da sua elaboração, as demonstrações financeiras previsionais referentes ao exercício de 2016 apresentadas no PAO diferem das demonstrações financeiras estimadas atuais, referentes ao mesmo exercício, apresentadas pelo CHLO para os efeitos do Despacho n.º 164/2016, de 8 de novembro, do Secretário de Estado da Saúde, em 21 de novembro de 2016, sobre as quais emitimos parecer a 25 de novembro de 2016.

7.2. Dado que os acontecimentos futuros nem sempre ocorrem da forma esperada, os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2017



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC